



86° SEMANA BRASI LEI RA DE ENFERMAGEM

86° SBEn - ABEn -



PA

## TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

EDUCAÇÃO EM SAUDE COMO ESTRATEGIA DE PROMOÇÃO À DIGNIDADE MENSTRUAL E SUSTENTABILIDADE

RODRIGUES, Ana (AUTOR)1

LEAL, Ariana (AUTOR)2

TAVARES, WILLY (AUTOR)3

DIAS, Geyse (AUTOR, ORIENTADOR)

INTRODU A affandade menstrual é o direito de todas as pessoas que menstruam terem acesso a produtos e condições de higiene adecuados<sup>(1)</sup>. A menstruação tem sido directida no contexto da sustentabilidade ambiental, já que os absolventes desarrares geram grande volume de resíduos plásticos de soum séculos para se decompor<sup>(2)</sup>. Assim, produtos reutifizáveis como acomposição de configicas<sup>(2)</sup> OBJETIVO: Compartilhar expériência de educação da sobre dignidade menstrual para grupo de apresentes de uma organização não governamental (ONG) de Belém-PA M de composição de experiência, realizada em novembro de 2023 tem a: "Dignidade Menstrual". Participaram da ação 6 acadêmicos, limitado de tecnica educacional e 25 adolescentes utilizaram-se de tecnologias: folhetos educativos e um/ urtaz afrons a trativo.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A ação com duração de 2 horas, realizada por acadêmicos de foi e nagem, sob supervisa sociente da equipe da ONG. Abordou-se a pobreza menstrual e alternativas a seguração como aleto menstrual, por meio de dinâmicas interativas de equipe da ONG. Abordou-se a pobreza menstrual e alternativas a seguração como aleto menstrual, por meio de dinâmicas interativas

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A acad com duração de 2 horas, realizada por acadêmicos de cafernagem, sob supervisab bocente da equipe da ONG. Abordou-se a pobreza menstrual e alternativas sustantavem como a letor menstrual, por meio de dinâmicas interativas de verdadeiro ou falso e roda de conversa para esc precimento das du massa atividade noi conduzida de forma participativa, com base nas concepções pedagógicas cognitivista e sociocultural CONSIDERAÇÕES FINAIS: O coletor menstrual representa um avanto na promoção da dignidade menstrual e da sustentabilidade, ao garantir cuidados intimos com segurança e reduzir e descarte de restatos CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM: A ação proporcionou maior autonomia aos acadêmicos de enfermagem na abordagem do tema, fortalecendo a formação do enfermeiro como educador em saúde e agente transformador social<sup>(3)</sup>.

Descritores (DeCS – ID): Educação em Saúde - D006266; Enfermagem - D009729; Sustentabilidade Ambiental Enfermagem – D009729.

Modalidade: estudo original () relato de experiência (x) revisão de literature ().

Eixo Temático: Práticas em enfermagemnos múltiplos cenários de atuação que promovem a saúde do planeta.

## REFERÊNCIAS:

- 1. Prado IC de A. Políticas Públicas sobre a Saúde Menstrual no Brasil: Olhares pelas Lentes dos Movementos Sociais da Menstruação. Mediações [Internet]. 2024Jan;29(1):e49150. Available from: https://doi.org/105433/2176-6665.2024/29n1e49150.
- 2. Beatriz S, Oliveira B, Leal LM, Paula A. CICLO MENSTRUAL E SUSTENTABILIDADE PODEM CAMINHAR JUNTOS? INTERAÇÕES EM UMA COMUNIDADE VIRTUAL DE PRODUTOS MENSTRUAIS REUTILIZÁVEIS. Revista de Administração Contabilidade e Economia da Fundace. 2024 Nov 8;15(3).
  - Backes VMS, Ling MM, Prado ML do, Reibnitz KS, Canaver BP. Competência dos enfermeiros na atuação como educador em
- 1 Graduanda, Enfermagem. Voluntária de Inciação Científica. Universidade Federal do Pará, ana.amaral.rodrigues@ics.ufpa.br
- 2 Graduanda, Enfermagem. Voluntária de Inciação Científica. Universidade Federal do Para
- 3 Graduando. Enfermagem. Voluntário de Inciação Científica. Universidade da Amazônia.
- 4 Doutora. Professora de Magistério Superior. Universidade Federal do Para